

## **Doação de sangue e órgãos: Como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas**

**Nevichthon Fagundes**

Universidade da Cidade de São Paulo (UNICID) – São Paulo  
Curso de Bacharelado em Teologia

### **RESUMO**

O projeto "Doação de sangue e de órgãos: como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas" foi desenvolvido para aumentar a conscientização e promover a doação de sangue e órgãos. Iniciou-se com uma pesquisa na comunidade do bairro Jd. Esplanada II em São José dos Campos, SP, revelando preocupações com a escassez de hemocomponentes e a falta de informação sobre doações. Foram produzidos materiais educativos e realizada uma palestra para formar agentes multiplicadores, visando manter os estoques de sangue seguros e facilitar transplantes.

**Palavras-chave:** Doação de sangue, Doação de órgãos, Conscientização, Escassez de hemocomponentes, Transplantes.

### **1 INTRODUÇÃO**

O projeto Doação de sangue e de órgãos: como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas, foi desenvolvido na disciplina de Atividades de Extensão – Integração de Competências para Transformar o Eu.

Durante a realização do projeto, Doação de sangue e de órgãos: como uma pessoa pode ajudar a salvar vidas, foram realizadas: observação de uma comunidade de classe média alta, uma pesquisa, uma problematização, identificação da principal causa do problema, produção de material e realização de uma palestra.

A ação foi promover o aumento nas doações de sangue e de órgãos através da conscientização das pessoas.

A atividade realizada visou a necessidade de reposição de sangue nas Centrais dos Bancos de sangue e suas agências. O número de doações mensais oscilam durante o ano, isso leva a períodos de escassez de hemocomponentes, o que acaba comprometendo o tratamento de pacientes. No caso de transplantes de órgãos e tecidos, a desinformação leva a perda de órgãos. Muitas famílias recusam a doação dos órgãos de familiares que são possíveis doadores em potencial.



## **2 OBJETIVO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral da atividade foi proporcionar um momento de conscientização das pessoas através da educação sobre a importância da doação de sangue e órgãos.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Oferecer informações de conhecimento técnico e humano para a captação de doadores de sangue e de órgãos, com a finalidade de manter os estoques de sangue, em hospitais da cidade em nível seguro para atender as necessidades das transfusões sanguíneas e do fornecimento de órgãos e tecidos para a realização de transplantes.

## **3 METODOLOGIA**

Ao longo de três semanas foi realizada uma pesquisa presencial junto as pessoas que moram e trabalham no bairro Jd. Esplanada II em São José dos Campos, SP. Nessa pesquisa foi identificado a preocupação das pessoas quanto a possível necessidade de tratamentos de saúde com a realização de transplantes de órgãos e a utilização de hemocomponentes no tratamento de doenças. Diante dessa preocupação da comunidade entendi a necessidade de informar e compartilhar informações relevantes aos temas, doação de sangue e de órgãos pois, o número de doações de órgãos é baixo e os estoques de hemocomponentes oscilam muito ao longo do ano, o que gera períodos de baixa nos estoques deixando os bancos de sangue e hospitais em alerta.

Para diminuir a carência de informações sobre doação de sangue e de órgãos, foi produzido, em três semanas, um material com informações sobre doação de sangue, de órgãos, transfusões sanguíneas e transplantes. Esse material foi disponibilizado para a comunidade de forma online, para consulta rápida e pesquisa. Nesse material é possível encontrar os requisitos básicos para a doação de sangue, como um doador pode ajudar mais de uma pessoa através da doação de sangue, como manifestar a vontade de ser um doador de órgãos, em caso de doador morto, como a família deve proceder para efetivar a doação, em caso de doador vivo como a pessoa deve proceder para ser um doador e dados estatísticos sobre doação de órgãos e transplantes realizados no Brasil.

Com o objetivo de criar agentes multiplicadores, na etapa final do projeto foi ministrada uma palestra para o público do curso de formação de líderes religiosos, com certificação dos participantes. Os participantes, agora agentes multiplicadores, estão prontos para divulgar informações básicas sobre doação de sangue e de órgãos para os integrantes da comunidade do bairro e do município.



## 4 DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa sobre as carências da comunidade. Nessa pesquisa foi identificado a carência de informações sobre doação de sangue e órgãos. Apesar de observar uma melhora no número de doadores em potencial e de transplantes realizados, os números de doações de sangue e de órgãos ainda são pequenos, e uma das causas na comunidade é a falta de informação sobre o ato da doação de sangue e de órgãos. Após levantamento bibliográfico e análises estatísticas, foi produzido um material informativo e planejada uma palestra. A palestra se realizou no dia 13 de maio de 2024 na sede da Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo na cidade de São José dos Campos, SP. O público atingido foram os alunos do curso de formação de líderes religiosos. A palestra ministrada e o material digital foram disponibilizados nos meios de comunicação da instituição.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

### 5.1 DISCUSSÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Minha atuação nessa comunidade iniciou-se com uma pesquisa de campo sobre questões que preocupam as pessoas em relação a saúde e bem estar, o segundo momento foi a elaboração e produção de um material informativo com respostas para as principais dúvidas da comunidade sobre a doação de sangue e de órgãos e finalizei ministrando uma palestra com base no material produzido e compartilhado.

Com essa atividade refleti muito sobre o amor. Usei essa palavra pois creio que ela sintetiza várias formas de bons sentimentos. Durante a realização da atividade, fazendo a leitura do livro “O que penso da vida, do mundo e de Deus” escrito pelo Padre Mário Bonatti, conheci o modo como o autor divide de forma básica o amor. O autor divide o amor em três formas básicas: amor erótico, amor ágape e amor doação. Na introdução do seu livro, em um trecho com o título “*Há uma força e um encanto no amor*”, ele disse: “*Na sua forma mais bela, o amor que é doação, permite ainda a aproximação da noção de Deus que, no cristianismo, define-se como Deus*”.

Tenho muita consciência do quão é trabalhoso adquirir conhecimento e do quão é difícil desenvolver sabedoria. Por essa consciência tenho a certeza de que, além de ter conhecimento eu preciso saber o que fazer com ele pois, de que adianta eu ter tanto conhecimento se ele não é útil para a humanidade. Juntando os conhecimentos da ciência biomédica com os da teologia é foi possível desenvolver um trabalho com conteúdo técnico e humano que produziu, em mim e na comunidade, um movimento de valorização da vida e do amor ao próximo. Estou observando a comunidade se movimentar e agir no sentido de multiplicar as informações e, de forma discreta, doarem sangue e manifestarem as suas intenções em serem doadores de órgãos.



## 6 RESULTADOS

**Cristiana F.C.:** Hoje, tive a oportunidade de refletir muito, acerca de um tema com relevância imensurável: a doação de órgãos. Se, antes, já gostaria de ser doadora, depois de hoje, ratifiquei ainda mais essa vontade! Obrigada, Dr. Nevicthon, pelo tempo de partilha! Foi engrandecedor!

**Maria de Fátima S.:** Eu refleti nas experiências que ele teve com Deus para poder sobreviver e hoje estar em missão, testemunhando esse grande milagre que Deus lhe concedeu: uma nova oportunidade de viver uma nova vida. Gratidão por esse testemunho que me edificou.

**Vera M.:** Gostei muito da apresentação. Como cristãos, vejo a doação de órgãos como uma forma de continuar honrando a Deus, servindo ao próximo mesmo na nossa morte. Que lindo ver a mão de Deus trazendo a vida a existência, ainda que aparentemente não haja esperança. Este nosso Deus é mesmo o Deus do impossível. Lembrei-me do devocional de 1 de janeiro. Temos acesso ao depósito de Deus de partes novas do nosso corpo. Pode ser por um milagre ou pode ser por um transplante.

**Pedro H. S.:** Acho incrível como a inteligência que Deus nos deu permitiu criar o procedimento de transplantar órgãos! Ouvir alguém que teve uma experiência real, passou por todas as etapas e sobreviveu me faz valorizar tudo o que tenho... minha família, amigos, a salvação, saúde... e ter alegria em viver E se um dia houver o momento de doar meus órgãos, é nosso dever deixar que essa alegria continue em outras pessoas.

**Rebeca M.:** Fiquei impactada com o testemunho do palestrante! Achei o assunto de extrema relevância e realmente muito pouco abordado. Me fez refletir sobre o tema, sobre a importância dele dentro da nossa sociedade e como precisamos passar essa informação a diante. Que possamos valorizar momentos como este que tivemos na noite de hoje!

**Sônia Arruda:** Gostei bastante da palestra, esclarecedora, e ouvir o testemunho maravilhoso e mais uma vez ter certeza que Deus cuida dos seus e o propósito de Deus com cada um. Que Deus continue dando graça a ele pra falar e contar o que Deus fez na vida dele e que através dele Deus possa salvar muitas vidas e esclarecer muitos sobre a doação de órgãos. Deus continue abençoando a vida dele.

**Leonardo K. S. T.:** Para mim foi um momento de aprendizado, conscientização e valorização à vida. Achei algo realmente necessário para ser compartilhado e q realmente merece mais ênfase e destaque na sociedade. Mas para mim o q mais me marcou foi ver o Tony dando esse testemunho. O Tony foi meu professor no Poliedro em 2014, exatamente 10 anos atrás, ele ministrava a grade de biologia evolucionista. Uma área da biologia onde explica tudo, menos a existência de Deus. E ver ele hoje falando tudo aquilo, a experiência tão linda, o milagre tão sobrenatural q ele experimentou. Isso me marcou muito, e me fez refletir demais na nossa missão em pregar o evangelho. Jamais eu iria imaginar q alguém como o Tony q eu conhecia em 2014 passaria por tudo isso e hoje estaria falando do amor e milagre q Jesus fez na vida dele. Foi lindo ver o novo Tony, curado fisicamente e se dispondo a ser um novo homem com Jesus!

**Ana Cristina Rodrigues:** Informação e sensibilização podem mudar uma pessoa, uma família, um grupo, uma sociedade... e porque não o mundo? Quando criança pouco me lembro de conversas ou divulgação sobre o assunto. Meu pai fazia doação de sangue de forma esporádica quando um conhecido precisava de doação e era necessário fazer a reposição. Na adolescência me familiarizei mais sobre o assunto e me tornei doadora na vida adulta. Meu marido também é doador e o nosso exemplo influencia nossa caçula que também deseja ser. Um exemplo, uma influência, um testemunho pode ser o que vai desencadear a multiplicação... imagine então como o projeto apresentado pelo sr. Nevicthon pode abençoar tantas pessoas. Uma ação pode ser o milagre que alguém está aguardando. Cristo veio para nos dar vida e vida em abundância. Temos o DNA de Cristo e podemos doar vida! Podemos ser o milagre usado pelas mãos de Deus!

**Adilson F. Chieffi:** Primeiramente, Sr. Nevicthon, gratidão pela sua disponibilidade de compartilhar conosco não só o seu conhecimento, mas, primordialmente, o seu testemunho de superação, força e fé. É prudente afirmar que a doação de órgãos é uma iniciativa extremamente nobre e solidária e que pode salvar inúmeras vidas. Logo, é necessário que outras pessoas tenham a oportunidade de conhecer o verdadeiro segredo de amar o próximo. A lei 9.434/1997 possibilita um amparo legal, além do direito à vida, que é um dos princípios fundamentais estabelecidos na CF (Constituição Federal de 1988). Por outro lado, vale lembrar que existem projetos de lei tramitando no Senado



Federal, com o objetivo do incentivo da doação de órgãos. Um exemplo é a Lei nº 14.722/2023, que trata do incentivo e conscientização sobre o tema. Que essa iniciativa de conscientização e de continuidade alcance inúmeras outras famílias em nossa cidade e nas demais, e por que não, o Brasil. A luta é grande; porém, Deus está à frente desse caminho.

**Rita de C.:** A conscientização da doação, como feito ontem pelo Tony, não apenas nos sensibiliza pelo testemunho impactante, mas também nos leva a reflexão da importância do doar não apenas na nossa vida, mais também na nossa morte, intendendo que assim como Jesus nos amou e se doou por nós dando sua vida por amor de muitos, Ele nos dá a oportunidade de sermos "semelhantes" a Ele, na doação de parte do que nós somos.

**Luciana G.:** Que maravilhoso poder ter a consciência de doar e ser trazido a essa reflexão novamente na noite passada. A palavra ministrada pelo Sr Nevicthon sobre doação de órgãos foi extremamente esclarecedora e impactante. Ele abordou não apenas a importância do ato de doar, que é um ato de amor, mas também desmistificou diversas preocupações que as pessoas geralmente tem em relação ao tema. Compartilhar sua experiência sensibiliza e reforça a importância sobre o tema. Agradeço imensamente pelo despertar sobre um tema tão importante.

**Maria de Fátima S.:** Acrescento ainda, na minha compreensão sobre esse irmão, como ele foi um guerreiro, lutando pela vida, com várias infecções, reinternações, meses em UTI. Muito resiliente; é digno de honras e louvor a Deus, que tanto pelejou para salvar e resgatar a sua vida.

## 7 AUTOAVALIAÇÃO

Sem dúvidas a atividade de extensão universitária foi o que mais agregou sobre a importância do trabalho desenvolvido pelo Teólogo na comunidade, nesse meu processo de formação acadêmica. Foi muito prazeroso fazer essa atividade, principalmente quando finalizei com a palestra, o contato presencial com as pessoas foi muito gratificante pois, observar a reação dos ouvintes, diante dos temas abordados foi uma experiência fantástica.

Demorou muito para encontrar uma instituição parceira para realizar a atividade. Há uma resistência por parte das instituições religiosa e escolares em abrir as portas para o desenvolvimento de atividades extras. Foram meses de buscas, apresentações, reuniões com sacerdote, pastores e coordenadores escolares. Somente na última tentativa de conseguir uma parceria é que obtive sucesso. Entendo as justificativas dadas para as recusas, só não concordo com a falta de interesse em receber um trabalho voluntário dentro das instituições.

Academicamente, gostaria de continuar com esse projeto em uma iniciação científica e quem sabe leva-lo para uma pós-graduação. Espero ter a oportunidade de realizar esse caminho na minha vida acadêmica.



## REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Disponível em: <http://www.who.int/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Transplantes. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/snt>. Acesso em: 03 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Bolso para Hemocomponentes. MS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Transplantes. MS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS. Disponível em: <http://www.abto.org.br/>. Acesso em: 03 jul. 2024.

CONGREGAR. Central de Transplante de Rondônia (CET-RO). Disponível em: <http://congregar.acsc.org.br/>. Acesso em: 03 jul. 2024.